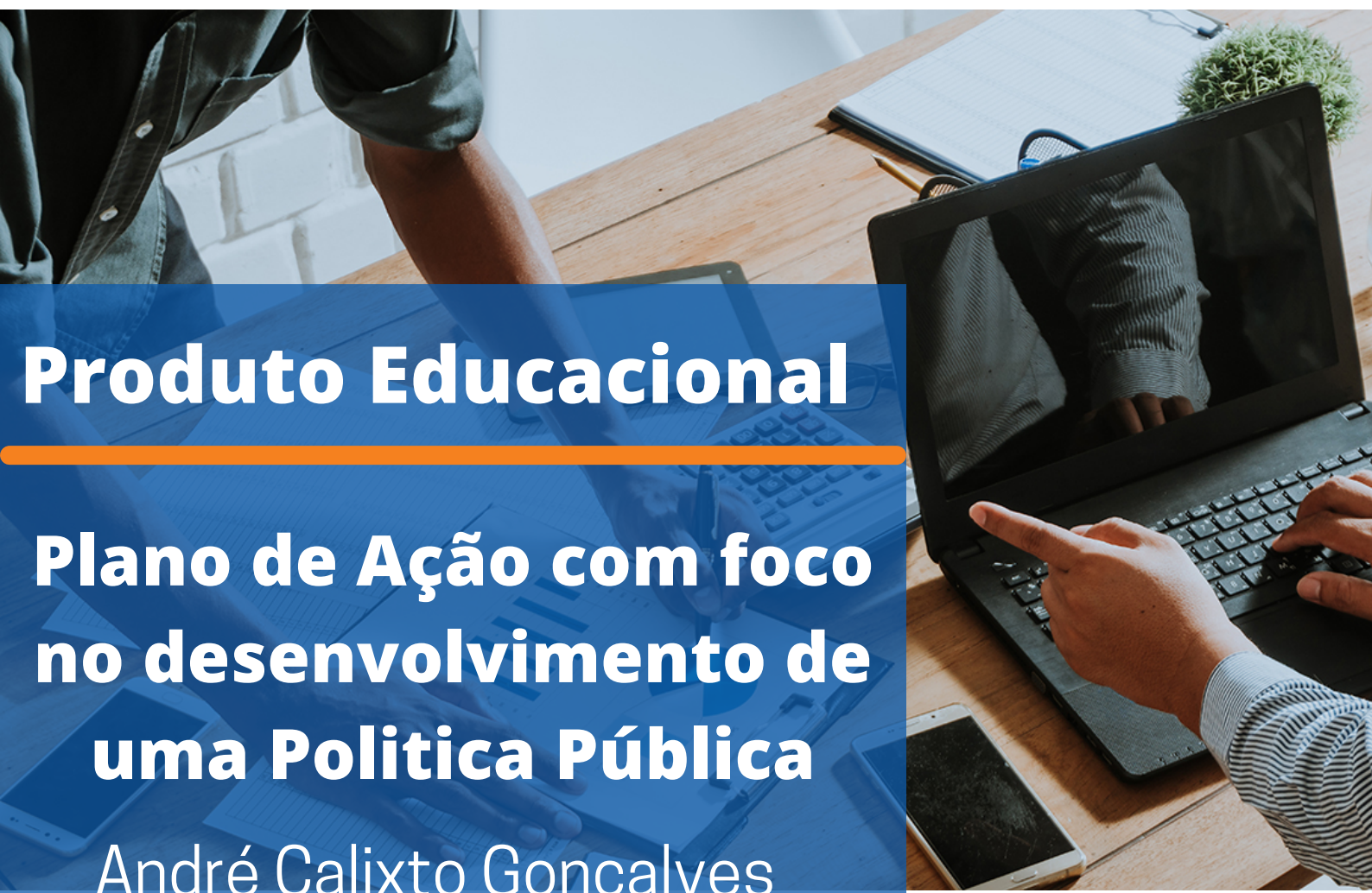




UNIVERSIDADE DE SÃO CAETANO DO SUL



# **Produto Educacional**

## **Plano de Ação com foco no desenvolvimento de uma Política Pública**

André Calixto Gonçalves

Leandro Campi Prearo

São Caetano do Sul - SP

# FICHA CATALOGRÁFICA

Autorizamos, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada

GONCALVES, André Calixto; PREARO, Leandro Campi

Plano de Ação com foco no desenvolvimento de uma política pública - orientador Leandro Campi Prearo - São Caetano do Sul, 2021

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação) -  
Universidade Municipal de São Caetano do Sul

ISBN 978-65-00-32811-0

1 Desenvolvimento de uma política pública. 2 Plano de Ação. 3 Produto Educacional. 4. Ciclo PDCA. 5 Diagrama de Ishikawa. 6. 5w2h

# SUMÁRIO

---

Introdução.....	04
Plano de Ação.....	09
Desenvolvimento de Política Pública.....	19
Considerações Finais.....	33
Referências.....	34

# INTRODUÇÃO

De acordo com Fischer (2005), o mestrado profissional é um evento relativamente novo na educação superior do Brasil, isso porque os primeiros cursos neste formato datam de meados dos anos 90. A autora afirma que o fato de ser profissional faz com que haja a tentativa de aproximar o ensino e a aplicação.

A autora demonstra que o conceito de Mestrado profissional não é algo recente, pois a ideia de formação atrelada a capacitação profissional já estava expressa no Parecer nº 977/1965 do Conselho Federal de Educação

# **INTRODUÇÃO**

Neste sentido, Moreira (2004) demonstra que o mestrado profissional surgiu como uma alternativa ao mestrado acadêmico, pois o mestrado acadêmico tinha como principal característica a dedicação exclusiva, o que se mostrou ser incompatível com a prática profissional.

Assim, Fischer (2005) demonstra que foi a partir do ano de 1995 que o mestrado profissional foi regulamentado por intermédio de portarias e resoluções que tentaram definir as diferenças entre o mestrado profissional e o mestrado acadêmico.

# INTRODUÇÃO

Foi a partir do ano de 2015 que o mestrado profissional em educação teve início na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS.

Seus objetivos principais como descrito na apresentação do programa são:

I. Aprofundar a relação entre a teoria e a prática;

II. Ampliar as possibilidades de formação didático-pedagógica e de conhecimento;

III. Instrumentalizar os profissionais da Educação;

IV. Subsidiar os profissionais da educação para analisar criticamente;

# INTRODUÇÃO

V. Capacitar profissionais para planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;

VI. Desenvolver competências profissionais;

VII. Subsidiar a elaboração de instrumentos de planejamento, registro, acompanhamento e avaliação.[];

VIII. Oferecer subsídios para que os profissionais da educação compreendam e se apropriem das políticas públicas da educação e as regulamentações delas decorrentes.

# INTRODUÇÃO

Uma das características principais do Mestrado Profissional, é a criação de um produto educacional. Assim, na dissertação intitulada de “A Influência do Número de Alunos em Sala de Aula no Desempenho Acadêmico dos Estudantes Brasileiros”, optou-se pela criação de um Plano de Ação Formativo focado no desenvolvimento de uma política pública.



# **PLANO DE AÇÃO**

Para o desenvolvimento de um plano de ação em políticas públicas educacionais, faz-se necessário conhecer o conceito de plano de ação, os seus tipos e sua aplicação.

Assim, segundo Faria (2010), um plano de ação consiste no planejamento de todas as ações necessárias que objetivam alcançar um resultado desejado. A autora ressalta que um bom plano de ação é aquele que deixa claro tudo o que deve ser feito e quando cada passo deverá ocorrer.

# **PLANO DE AÇÃO**

Neste sentido, Gadotti (2001) afirma que o plano é importante, pois ele organiza as decisões tomadas, sendo assim, o autor ressalta que ter um plano de ação é não agir de improviso.

Escolher o modelo base do plano de ação não é uma tarefa simples. Há diversos tipos na literatura, porém este trabalho apresentará apenas três deles, conforme a seguir: 5W2H, Ciclo PDCA e Diagrama de Ishikawa.

# PLANO DE AÇÃO

## Diagrama de Ishikawa

Fornari Junior e Santos (2010) demonstram que o diagrama de Ishikawa, trata-se de uma ferramenta disposta em forma gráfica que é utilizada como uma metodologia de análise que representa fatores de influências sobre um problema específico. Eles afirmam que os fatores de influência podem ser denominados “causas” e o problema pode ser denominado como “efeito”.

# PLANO DE AÇÃO

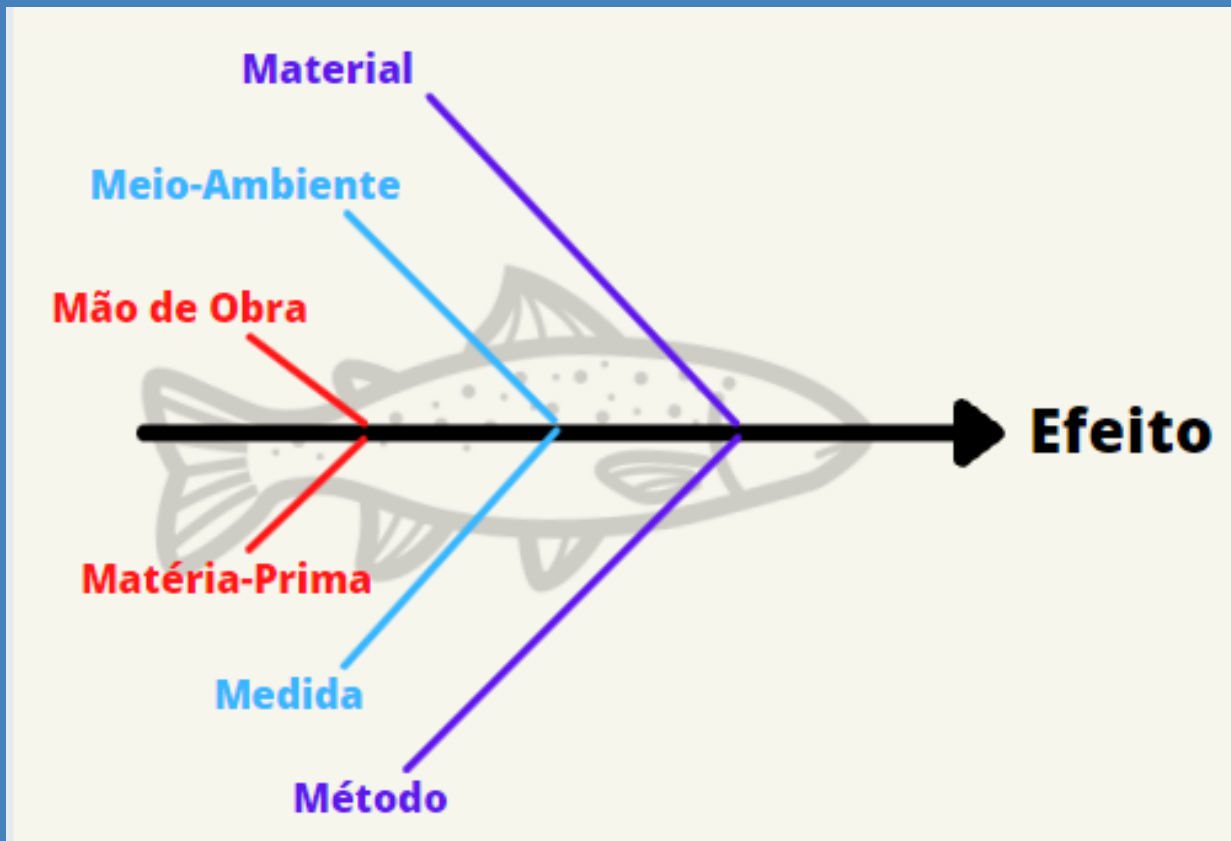
Assim, os autores expõem que esta ferramenta pode ser chamada de três formas distintas: Diagrama de Ishikawa, homenageando o seu criador, Diagrama Espinha de Peixe, por conta de seu formato ou Diagrama de Causa e Efeito, devido o seu mecanismo de abordagem.

Para elaborar o diagrama os autores dividem a sua criação em cinco passos, conforme a seguir:

# **PLANO DE AÇÃO**

1. Determinar o problema, sua causa e seu efeito;
2. Enumerar suas possíveis causas e registrá-las no diagrama;
3. Construir o diagrama juntando suas causas em seis grupos, conhecidos como 6M:
  - a) Mão de obra
  - b) Método
  - c) Matéria-Prima
  - d) Medida
  - e) Meio Ambiente
  - f) Material
4. Analisar a ferramenta de forma crítica, a fim de identificar a verdadeira causa do problema;
5. Identificar e corrigir o problema.

# PLANO DE AÇÃO



Fonte: Elaboração própria com base nos conceitos de Ishikawa, 2021

# PLANO DE AÇÃO

## Ciclo PDCA

De acordo com Mariani (2005), o ciclo PDCA tem como função gerenciar os processos internos de uma organização. Após aplicado tem como objetivo garantir o alcance de metas estabelecidas, utilizando-se as informações colhidas como fator de direcionamento para a tomada de decisão.

O autor explica que o método é dividido em quatro etapas, o P que significa Plan (planejar), o D que significa Do (executar), o C que significa Check (checar ou verificar), e o A que significa Act (agir).

# **PLANO DE AÇÃO**

Dessa forma, ele demonstra que a fase um ou P é responsável por definir as metas ideais do processo analisado e os métodos para poder realizá-las, a fase dois ou D é a parte em que há o treinamento das partes envolvidas, com execução efetiva do planejamento da fase um. Já a fase três ou C tem por objetivo comparar a execução e o planejamento e por último a fase quatro ou A implica em ações de correção.



# PLANO DE AÇÃO

## 5W2H

Segundo Pires, Marques, Figueiredo e Lima (2019), a ferramenta chamada de 5w2h serve para dividir as tarefas dentro de um processo. Os autores afirmam que para o desenvolvimento da ferramenta é necessário efetuar as seguintes perguntas: What (O quê?), Why (Por quê?), Who (Quem?), Where (Onde?), When (Quando?), How (Como?), How much (Quanto?).

# PLANO DE AÇÃO

Segundo os autores, estas sete perguntas determinam o nome da ferramenta, suas iniciais na língua inglesa, somadas são cinco vezes a letra “w” e duas vezes a letra “h”. Assim, eles demonstram que a montagem da ferramenta acontece conforme a tabela abaixo:

Perguntas	Respostas	Discussão do Grupo
What (O quê?)		
Why (Por quê?)		
Who (Quem?)		
Where (Onde?)		
When (Quando?)		
How (Como?)		
How much (Quanto?)		

Fonte: realização própria em 2021

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Com intuito de elaborar um plano de ação para criação de uma política pública em educação e com base nos achados desta dissertação de mestrado, optou-se por criar um passo a passo. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico de autores que reforçam quais são os passos a serem seguidos.

Segundo Marques, Pelicioni e Pereira (2007), para identificar o que deve ser prioridade para o poder público no âmbito educacional, faz-se necessário escutar seus legítimos protagonistas, os professores.

# **DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA**

Neste sentido, Alves e Soares (2007), ressaltam a importância de conhecer o perfil dos alunos e sua composição socioeconômica para que seja possível efetivar alguma mudança em termos de políticas públicas.

Por isso, o primeiro passo deste plano de ação é verificar quais são as necessidades dos docentes em sala de aula e as necessidades dos alunos que utilizam o sistema.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Para realizar este levantamento, é necessário realizar uma pesquisa quantitativa, como o realizado por esta dissertação. Esta pesquisa pode utilizar tanto dados de questionários próprios, como microdados disponibilizados anualmente pelo INEP.

De acordo com Pereira, Ortigão e Ramalho (2016), realizar uma pesquisa quantitativa não é um procedimento simples, há algumas etapas que precisam ser seguidas para a validação dos instrumentos de pesquisa.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Assim, os autores explicam que a pesquisas quantitativas são indicadas para conhecer o grau e a abrangência de determinados traços em uma população.

Conforme afirma Silva, Lopes e Braga-Junior (2014), a escolha do tipo de pesquisa quantitativa depende do tipo de informação que se pretenda encontrar. Se o objetivo é avaliar tendências e qualidade dos dados, a técnica uni variada é a melhor escolha. Caso o objetivo seja avaliar um grande grupo de informações, a análise multivariada apresenta um melhor encaixe e assim por diante.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Assim, segundo os autores, é necessário definir o objetivo que se pretenda alcançar e assim definir qual pesquisa quantitativa melhor se encaixa ao escopo do estudo.

Em posse do resultado desta pesquisa quantitativa, o segundo passo deste plano de ação é a elaboração de um levantamento de custos que viabilizará a realização da política pública.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

De acordo com Alves-Filho e Martinez (2006), a gestão dos custos no setor público deve observar os seguintes aspectos:

- a) Análise, Planejamento e Controle;  
Processo decisório e Desempenho
- b) Gerencialismo Puro: Foco no curto prazo e equilíbrio fiscal; Corte de Gastos;
- c) Qualidade do gasto: Foco na qualidade do Gasto público;
- d) Administração voltada para o cidadão: Observância das demandas do cidadão.



# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Os autores destacam ainda a necessidade de observar a Lei de Responsabilidade Fiscal e as portarias disponibilizadas pelo Tribunal de Contas.

Assim, após realizar o levantamento dos custos, o terceiro passo deste plano de ação é preparar-se para eventuais problemas.

De acordo com Santos, Koerich e Alperstedt (2018), no contexto dos órgãos públicos, usualmente, a complexidade dos problemas é uma característica marcante da implantação de políticas públicas.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Para resolver estes problemas, os autores ressaltam ser importante observar as demandas incertas e conflitantes e ainda aquelas que abrangem uma gama maior de atores.

Os autores alertam, ainda, que um problema público apresenta certa complexidade de identificação e mitigação, e por isso é necessário, segundo eles, um monitoramento constante dos atos.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Feito o monitoramento de eventuais problemas, o quarto passo do plano ação é a tomada de decisão. Assim, segundo Januzzi, Miranda e Silva (2009), para a realização do processo de tomada decisão faz-se necessário observar se foram definidas as possíveis alternativas, se houve a identificação dos decisores envolvidos e seu grau de influência, além disso, eles afirmam ser necessário observar se foram definidos os indicadores de monitoramento da execução da política pública.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

O quinto passo deste plano de ação é a implementação da política pública. Para Lima e D'Ascenzi (2013) há dois principais modelos: um deles é baseado na valorização de variáveis independentes que tenham relação com a hierarquia organizacional; o outro dá ênfase a variáveis referentes às características dos espaços locais de implantação da política pública juntamente com a atuação das burocracias de implementação.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Para os autores, ambos os modelos apresentam características comuns, como por exemplo, o fato de enfatizarem as condições materiais do desenvolvimento do processo.

O Sexto, e último passo, diz respeito ao monitoramento e avaliação da política pública. De acordo com Ribeiro (2013), a vantagem da existência da tecnologia da informação é que o monitoramento de políticas públicas é facilitado pelo uso da internet, principalmente após a criação da lei de acesso à informação, em 2011.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

Assim, a autora ressalta que o meio mais viável de fazer um monitoramento e avaliação dos resultados é por meio de um site específico para a política pública em questão. Este site deverá demonstrar o que foi feito de mais importante, tal como: metas alcançadas, valores gastos e etc.

Por fim, o passo a passo foi caracterizado da seguinte forma:

1. Verificação das necessidades do público alvo da política pública em educação;

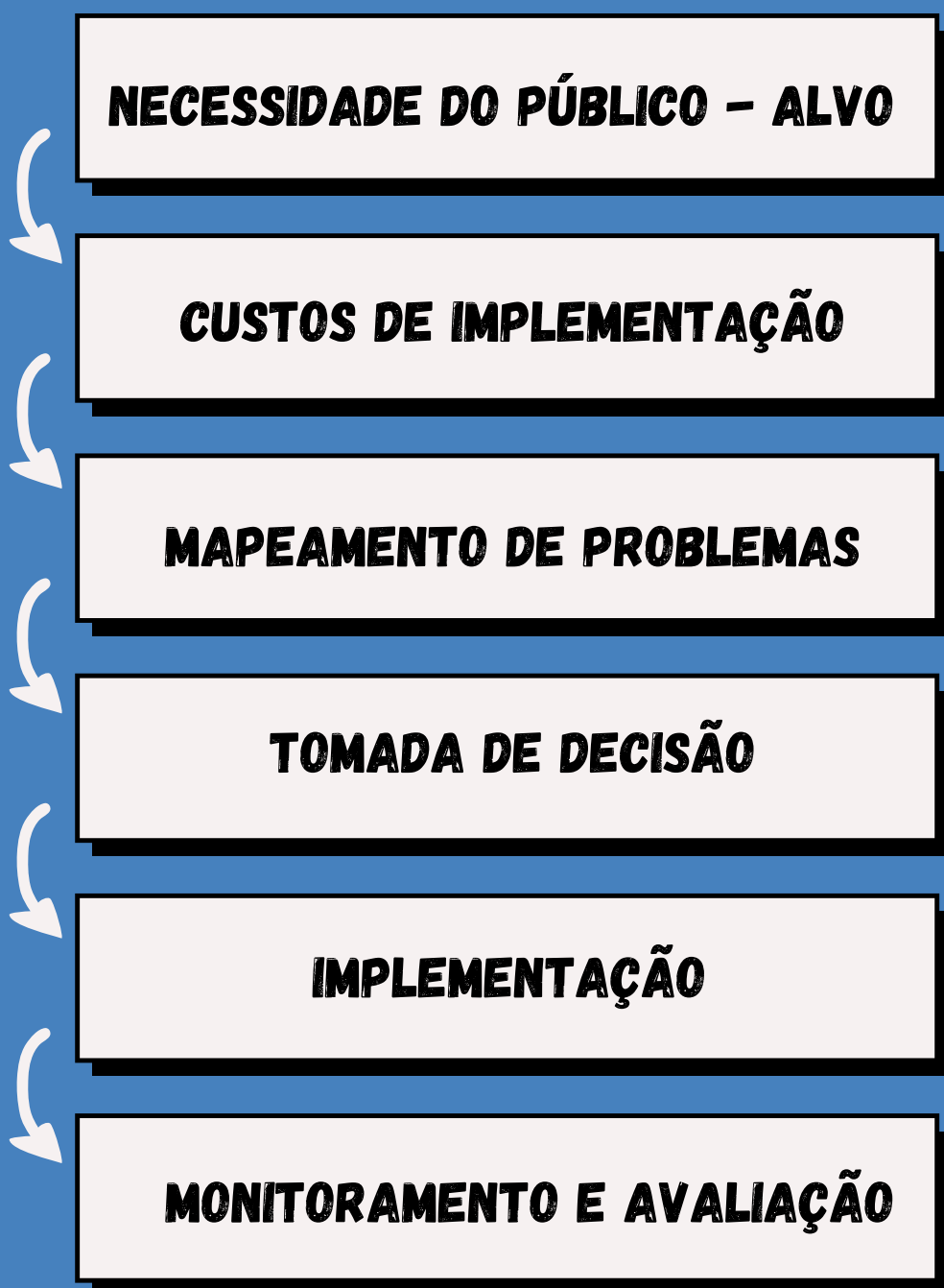
2. Levantamento dos custos de implementação da política pública em educação;

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

- 3.Preparação para eventuais problemas;
- 4.Tomada de decisão;
- 5.Implementação da política pública;
- 6.Monitoramento e Avaliação da política pública.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA

## POLÍTICA PÚBLICA





# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dissertação teve por objetivo principal encontrar a influência do número de alunos por sala de aula, tantos nos anos iniciais quanto nos anos finais, no desempenho acadêmico. Assim, por intermédio dos resultados encontrados é possível, após este passo a passo apresentado no produto, transformar os resultados em uma política pública.

O apresentado neste produto serve como guia para formulação de uma futura política pública, principalmente no âmbito educacional. Ele resume de forma prática, quais caminhos devem ser seguidos para formular esta política.

# REFERÊNCIAS

FISCHER, Tania; Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, 11. Brasil, 2005.

MOREIRA, Marco Antonio; O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 1, n. 1, 11. Brasil, 2005.

## **MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO,**

Disponível em:

<<https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppge/mestrado-profissional-em-educacao>> Acesso em 01/10/2021

# REFERÊNCIAS

FORNARI JUNIOR, Celso C. M.; SANTOS, Bruno; Resíduos Sólidos de Coco Verde; **INGEPRO - Inovação, Gestão e Produção**; volume 02; número 09; Brasília, 2010.

MARIANI, Celso A.; Método PDCA e Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos Industriais: Um Estudo de Caso RAI; **Revista de Administração e Inovação**; volume 2; número 2; p.110-126, Brasil, 2005.

FARIA, Adriana M.B.; Sistema de Custos como Ferramenta de Gestão para o Setor Público. **III Congresso Consad de Gestão Público**, Brasil, 2010.

# REFERÊNCIAS

PIRES, Silvia R. F.G.; MARQUES, Ricardo M. S.; FIGUEIREDO, Adriana B.; LIMA, Cecília B. S.; Análises sobre Pedagogia Hospitalar: A Questão da Multidisciplinaridade na Produção do Material Didático; **Brazilian Journal of Producing Engineering**; volume 05; número 02; p.10-19; Brasil, 2019.

GADOTTI, Moacir; Dimensão Política do Projeto Pedagógico da Escola; **Revista ABC Educativo**; Brasil, 2001.

PEREIRA, Guilherme; ORTIGÃO, Maria I. R.; Pesquisa Quantitativa em Educação: Algumas Considerações; **Periferia**; Volume 08; número 01; Brasil, 2016.

# REFERÊNCIAS

MARQUES, Elias P.; PELICIONI, Maria C. F., PEREIRA, Isabel M. T. B.; Educação Pública: Falta de Prioridade do Poder Público ou Desinteresse da Sociedade? **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**; volume 17, número 03; p. 08-20; Brasil, 2007.

ALVES, Maria T. G. SOARES, José F.; As Pesquisas sobre o Efeito das Escolas: Contribuições Metodológicas para Sociologia da Educação. **Sociedade e Estado**; Brasil, 2007.

# REFERÊNCIAS

SILVA, D., LOPES, Evandro L., BRAGA JUNIOR, Sérgio S.; Pesquisa Quantitativa: Elementos, Paradigmas e Definições; **Revista de Gestão e Secretariado**; Brasil, 2014.

ALVES FILHO, Emilio M., MARTINEZ, Antonio L.; Gestão de Custos numa Secretaria Municipal de Educação; **XIII Congresso Brasileiro de Custos**; Brasil, 2006.

RIBEIRO, Manuella M.; Monitoramento de Políticas Públicas de Governo Eletrônico., **VI Congresso CONSAD de Gestão Pública**; Brasil, 2013.

# REFERÊNCIAS

D'ASCENZI, Luciano; LIMA, Luciana L.;  
Implementação de Políticas Públicas:  
Perspectivas Analíticas; **Revista  
Sociologia e Política**; Brasil, 2013.

JANNUZZI, Paulo M., MIRANDA, Wilmer L.,  
SILVA, Daniela S. G.; Análise Multicritério e  
Tomada de Decisão em Políticas Públicas:  
Aspectos Metodológicos, Aplicativo  
Operacional; **Informática Pública**; volume  
11, número 01; p. 69-87; Brasil, 2009.

# REFERÊNCIAS

---

SANTOS, Grazielli F. Z.; KOERICH, Grazielle V.; ALPERSTEDT, Graziela D.; A Contribuição da Design Research para a Resolução de Problemas Complexos na Administração Pública; **Revista Administração Pública**; volume 52; número 5; Brasil, 2018.